

# Quaresma,

1.º domingo

[www.serradopilar.com](http://www.serradopilar.com)

SERRA DO PILAR, 9 março 2025

**Feliz o povo que sabe aclamar-vos, Senhor,  
e caminha à luz do vosso rosto!**

Senhor, os céus proclamam as Vossas maravilhas  
e a assembleia dos santos a Vossa fidelidade.  
Quem como Vós, Senhor Deus do universo?  
Sois poderoso e admirável no conselho dos santos.

Irmãs e Irmãos:

Começamos, nestes dias, a percorrer, com Jesus, o caminho que nos conduz à Páscoa, à ressurreição, à vida nova. No início deste caminho, a liturgia leva-nos a repensar as nossas certezas, as nossas opções, as nossas prioridades, os nossos valores, o sentido da nossa vida.... Este é um tempo de conversão, de renovação, de reconciliação, é o momento favorável para nos reaproximarmos de Deus. Não é um tempo de exceção mas sim de intensificação.

Não tentarás o Senhor, teu Deus.

**Kyrie, eléison!**

Nem só de pão vive o homem,  
mas de toda a Palavra que vem da boca de Deus!

**Christe, eléison!**

Unicamente ao Senhor, teu Deus, adorarás,  
e só a Ele servirás!

**Kyrie, eléison!**

Oremos (...)

Ó Pai,  
iluminados pelo teu Espírito,  
possamos descobrir  
que este é um tempo favorável  
para crescermos na consciência da vida nova  
que nos é dada pelo nosso Batismo.  
Por Jesus Cristo, teu Filho e nosso Irmão,  
na Unidade do Espírito Santo que nos habita!  
**Âmen!**

Leitura do Livro do Deuteronómio (Dt 26,4/10)

Moisés dirigiu-se ao povo nestes termos: «Quando apresentares a tua oferenda, dirás ao Senhor, teu Deus: "Meu pai era um simples arameu errante sem eira nem beira quando desceu ao Egipto juntamente com um pequeno grupo de emigrantes, muito antes de ali se tornar um grupo étnico poderoso e numeroso. Os egípcios maltrataram-nos, oprimiram-nos e reduziram-nos à servidão. E nós apelámos para o Senhor, o Deus de nossos Pais. O Senhor escutou a nossa voz e viu a nossa miséria, os nossos sofrimentos e a opressão de que éramos vítimas. Pela força da sua mão e do seu braço estendido, fez-nos sair do Egipto espalhando o terror no meio do país por meio de sinais e prodígios. Depois, conduziu-nos aqui e deu-nos esta Terra onde correm o leite e o mel, como rios. Eis a razão por que, Senhor, te apresento agora as primícias da Terra que nos deste!"».

Canto responsorial (do Salmo 90/91)

**Esperamos, Senhor, a vossa misericórdia,  
que ela venha sobre nós!**

Quando junto do Senhor me abrigo,  
e à sombra do Misericordioso me refugio,  
apelo para o meu refúgio, meu recurso,  
o Deus onde encontro segurança!

A desgraça não baterá à minha porta  
nem o perigo ameaçará a minha casa,  
pois o Senhor deu ordens aos seus mensageiros  
que me guardassem em todos os meus caminhos!

### Leitura da Carta de Paulo aos Romanos (Rm 10,8/13)

Lembra-vos do que diz a Escritura: «A Palavra está junto de ti, sobre os teus lábios e no teu coração». Entendei: é a Palavra da Fé que nós anunciamos! Com efeito, se os teus lábios professam que Jesus é SENHOR, e se no teu coração acreditas que Deus o ressuscitou dentre os mortos, então experimentarás pessoalmente a Salvação. Na realidade, a Fé que habita o coração obtém a Justiça e a Profissão de Fé faz a experiência da Salvação. A Escritura é clara: «Todo aquele que nele acreditar não será confundido». A distinção entre Judeu e Grego já não conta para nada: todos têm o mesmo Senhor, rico para com todos os que o invocam. Com efeito, todo o que apelar para o nome do Senhor será salvo!

#### **Glória a Ti, Cristo, Palavra de Deus!**

Nem só de pão vive o homem

mas de toda a Palavra que sai da boca de Deus!

#### **Glória a Ti, Cristo, Palavra de Deus!**

### Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (Lc 4,1/13)

Jesus voltou das margens do Jordão e, movido pelo Espírito Santo, foi para o deserto. Aí, durante quarenta dias, foi tentado pelo demónio. Não comeu nada durante esses dias. No fim teve fome. O demónio disse-lhe: «Se és Filho de Deus, manda a esta pedra que se transforme em pão!». Mas Jesus replicou: «Está escrito: "Nem só de pão vive o homem!"». Levando-o depois a um alto lugar, o demónio fez-lhe ver, num instante, todos os reinos do mundo e disse-lhe: «Dar-te-ei todo este poder e a glória destes reinos, uma vez que eles me foram entregues e eu posso dá-los a quem entender. Se te prostrares diante de mim, tudo te pertencerá!». Mas Jesus replicou-lhe: «Está escrito: "Adorarás o Senhor, teu Deus, e só a ele servirás!"». Depois, o demónio levou-o a Jerusalém, colocou-o sobre o pináculo do Templo e disse-lhe: «Se és Filho de Deus, lança-te daqui abaixo, pois está escrito: "Nas suas mãos te levarão para que na pedra não firas os pés!"». Mas Jesus respondeu-lhe: «Foi dito: "Não tentarás o Senhor, teu Deus!"». Tendo esgotado todas as formas de tentação, o demónio afastou-se de Jesus para voltar em tempo favorável.

#### **Glória a Ti, Cristo, Palavra de Deus!**

## Homilia

As três leituras escutadas hoje estão unidas por uma profissão de fé: é em Deus – e não noutras propostas, por mais sedutoras que sejam – que está a Fonte da Vida verdadeira.

Como lemos no Livro do Deuterónimo, os judeus, reconhecendo a ação salvadora e libertadora de Deus nas suas vidas, afirmavam a sua fé no amor de Deus; tudo o que tinham provinha da generosidade de Deus.

S. Paulo, na Carta aos Romanos, diz-nos que quem acredita em Jesus e abraça a proposta de vida que ele traz, será salvo. Os que acolhem a proposta de Jesus tornam-se membros de uma comunidade onde *“todos têm o mesmo Senhor, rico para com todos os que o invocam”*.

No evangelho, o relato das “tentações de Jesus” não é uma crónica, mas sim uma catequese. É muito provável que Jesus, após o seu batismo no rio Jordão, se tenha retirado para o deserto de Judá e passado alguns dias a meditar sobre a missão que Deus queria confiar-lhe. Nesse tempo de “retiro”, Jesus confrontou-se com uma luta interior, com opções fundamentais, com a definição do seu projeto de vida. Nesse contexto de escolhas, a figura do tentador corporiza os caminhos errados que também estão à disposição de Jesus.

O deserto é, no imaginário judaico, o lugar da “prova”, onde o Povo experimentou, por diversas vezes, a tentação de abandonar Deus e o seu projeto de libertação. Mas é, também, o lugar do encontro com Deus, onde o Povo fez a experiência da sua fragilidade e pequenez e aprendeu a confiar na bondade e no amor de Deus.

Jesus é conduzido ao deserto pelo Espírito de Deus. O Espírito que desceu sobre ele no momento em que foi batizado, é o mesmo Espírito que lhe dará a força para fazer escolhas acertadas, na linha do projeto de Deus, e que o sustentará ao longo da sua missão.

A tentação é uma sedução que exerce um fascínio que nos deslumbra. Aparece sempre escondida e disfarçada e necessita revestir-se do bem para que nós a aceitemos. E assim foram também as tentações de Jesus. Tratava-se de Jesus demonstrar que realmente era Filho de Deus, poderoso e dono do mundo, que nada de mal lhe iria acontecer e que ganharia a admiração de todo o mundo.

Eis aqui a intuição e a genial proposta do tentador: salvar e libertar toda a humanidade, mas mediante o ter, o poder e o prestígio. O tentador não pretende que Jesus se afaste do seu fim, mas que procure

atingir esse fim usando os meios que são exatamente o oposto dos valores do Reino de Deus.

A primeira tentação com que Jesus se debateu foi a tentação do Ter. É uma tentação que conhecemos bem, pois temos de lidar com ela no dia a dia. O nosso desejo de bem-estar e de segurança, convida-nos a acumular coisas, a fazer dos bens materiais um objetivo da nossa vida. Esta tentação cria dependência, torna-nos prisioneiros dos bens materiais, fecha-nos à partilha, à solidariedade, potencia a indiferença face às necessidades dos irmãos, incita-nos a apostar em mecanismos de exploração e de lucro...

Qual o lugar que os bens materiais têm na minha vida?

A segunda tentação que Jesus enfrentou foi a do Poder, que está na base do orgulho e da autossuficiência que nos fecham no nosso ego e que nos levam a virar as costas a Deus. O poder desenvolve em nós o autoritarismo, a intolerância e a prepotência que causam feridas irreparáveis no mundo; favorece o abuso dos mais fracos, dos mais pequenos, dos que não têm vez nem voz; promove mecanismos de escravidão, de exploração, de crispação social; fomenta guerras, violências, imperialismos; constrói muros de inimizade que separam as pessoas e que as impedem de viver em harmonia...

Como é que eu trato aqueles com quem partilho o caminho da vida: com sobrançeria e arrogância ou com humildade, respeito e amor?

A terceira tentação foi a do Prestígio: utilizar Deus para obter o reconhecimento e a consideração dos outros. Esta tentação pode levar-nos mesmo à utilização da fé para obter benefícios pessoais, privilégios ou honrarias e a colocarmo-nos acima dos outros...

E eu, também tento usar Deus para conseguir prestígio pessoal que me faz sentir superior aos outros?

Jesus recusou sempre as propostas que punham em causa o projeto de Deus para o mundo e para a humanidade. Jesus afirma a primazia dos valores do Reino de Deus sobre a acumulação de bens materiais - "*Nem só de pão vive o homem!*" -, sobre a sede de poder - "*Adorarás o Senhor, teu Deus, e só a ele servirás!*" -, sobre a embriaguez oferecida pelo êxito fácil - "*Não tentarás o Senhor, teu Deus!*".

Aos seus discípulos, Jesus pede que sigam um caminho semelhante. Hoje, os seus discípulos somos nós.

## Preces

**Estende o Teu olhar sobre o Povo que chamaste para Ti!**

Ouve-nos, Senhor, levado ao deserto pelo Espírito:  
abençoa a Igreja nestes dias e fá-la crescer na Caridade.

Ouve-nos, Senhor, neste tempo de conversão:  
acompanha-nos no caminho para a Páscoa!

Ouve-nos, Senhor, e envia-nos o teu Espírito:  
conduz-nos pelos caminhos da reconciliação.

Ouve-nos, Senhor, nestes dias de Graça:  
renova-nos na consciência do nosso Batismo.

Ouve, Senhor, esta tua Comunidade:  
alimenta-nos na tua Tradição e na verdade da tua Palavra!

## Ofertório

**Surgirá tua luz como aurora,  
a justiça do Senhor irá diante de Ti.  
A glória do Senhor seguirá os teus passos!**

De que serve jejuar e fazer grandes mortificações  
se nos dias de jejum apenas cuidais dos vossos negócios  
e oprimis os vossos operários?  
Se viveis o jejum em discussões  
e feris os pobres com as vossas mãos?  
- Não é jejuando assim que fareis chegar a Deus a vossa voz.

## Comunhão

**Nem só de pão vive o homem  
mas de toda a Palavra que vem da boca de Deus!**

Tu que habitas na casa do Deus Altíssimo,  
que vives à sombra do Deus omnipotente,

diz ao Senhor: “Sois o meu refúgio e o meu amparo,  
Senhor, meu Deus, em Vós confio”.

Nenhum mal te atingirá,  
nenhum flagelo chegará à tua tenda.  
Porque Ele mandou aos Seus anjos  
que te guardem em todos os teus caminhos.

Eles te sustentarão em suas mãos  
para que o teu pé não tropece em alguma pedra.  
Poderás caminhar sobre serpentes e víboras,  
calcarás o leão e o dragão.

Diz o Senhor: “Porque se juntou a Mim, Eu o alimentarei,  
vou exaltá-lo porque conhece o Meu nome.  
Será favorecido com uma longa vida,  
mostrar-lhe-ei a minha salvação”.

#### Oração final

Oremos (...)

Ó Pai,  
que o pão que, com alegria, partilhamos  
em memorial da Páscoa do Senhor Jesus ressuscitado,  
alimente a nossa Fé,  
confirme a nossa Esperança  
e fortaleça a nossa Caridade.  
Pedimos-te que saibamos ter fome  
da Palavra que da tua boca nos vem.  
Por Jesus ressuscitado, teu Filho e nosso Irmão,  
na Unidade do Espírito Santo  
que nos purifica, recria e fortalece!  
**Ámen!**

#### Final

**Feliz o povo que sabe aclamar-vos, Senhor,  
e caminha à luz do vosso rosto!**

Feliz o povo que sabe aclamar-Vos  
 e caminha, Senhor, à luz do Vosso rosto.  
 Todos os dias aclama o vosso nome  
 e se gloria com a vossa justiça.

#### Leituras diária

2<sup>a</sup>-feira: Lv 19, 1-2. 11-18; Sl 18 B (19), 8-10. 15; Mt 25, 31-46

3<sup>a</sup>-feira: Is 55, 10-11; Sl 33 (34), 4-7. 16-19; Mt 6, 7-15

4<sup>a</sup>-feira: Jn 3, 1-10; Sl 50 (51), 3-4. 12-13. 18-19; Lc 11, 29-32

5<sup>a</sup>-feira: Est 4, 17; Sl 137 (138), 1-3. 7-8; Mt 7, 7-12

6<sup>a</sup>-feira: Ez 18, 21-28; Sl 129 (130), 1-8; Mt 5, 20-26

Sábado: Dt 26, 16-19; Sl 118 (119), 1-2. 4-8; Mt 5, 43-48

Contas da Comunidade Fevereiro de 2025	Recebimentos (€)	Despesas (€)
Ofertórios Dominicais	537,00	
Serviços à Comunidade		250,00
Renda Casa Pastoral		400,00
Banco - manutenção conta + cartão MB		7,90
Diversos papelaria		23,46
Luz Casa Pastoral		34,22
Água Casa Pastoral (dez/jan)		37,84
Contrato fotocopiadora (trimestral)		540,77
Correio (folhas)		40,73
<b>Totais</b>	<b>537,00</b>	<b>1.334,92</b>
Saldo em fevereiro de 2025 (negativo)		(-)797,92
Saldo anterior (negativo)		(-)4.888,85
<b>Saldo para março de 2025 (negativo)</b>		<b>(-)5.656,77</b>